

01. (G1 - cfrj 2016) A Grécia enfrenta 'uma queda de braço' com os credores de sua dívida. [...] Atualmente, a dívida grega supera, em muito, o limite de 60% do PIB estabelecido pelo pacto assinado pelo país para fazer parte do euro. A Grécia deve um total de € 271 bilhões, segundo a BCE (Banco Central Europeu). A origem da atual crise se deu há dez anos, quando foi revelado por autoridades da Europa que o país havia maquiado suas contas ao longo de vários anos para conseguir entrar na zona do euro.

Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/o-que-acontece-se-grecia-der-calote-no-fmi-entenda-crise-no-pais.html>. (Adaptado). Acesso em 08/09/2015.

Uma característica da União Europeia expressa no texto é a:

- a) Criação da união monetária.
- b) Circulação livre de mão de obra.
- c) Adoção da Tarifa Externa Comum.
- d) Idealização do Parlamento Europeu.

02. (Ufjf-pism 2 2016) Foram concluídas em agosto de 2015 as negociações que culminaram na adoção, em setembro, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por ocasião da Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Processo iniciado em 2013, seguindo mandato emanado da Conferência Rio+20, os ODS deverão orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional nos próximos quinze anos, sucedendo e atualizando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Dentre os objetivos do referido documento está o Objetivo 2: "Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável".

Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/Docs/TransformandoNossoMundo.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2015.

Eliminar os subsídios à exportação de produtos agrícolas contribui para acabar com a fome porque

- a) aumentará a produção da agricultura sustentável internacional.
- b) proporcionará equilíbrio entre a demanda e oferta de insumos.
- c) será possível diminuir a área ocupada pela agricultura tradicional.
- d) tornará mais barato os produtos agrícolas dos países mais ricos.
- e) valorizará os produtos agrícolas dos países em desenvolvimento.

03. (Puccamp 2016) No passado, navios a vapor representavam o principal meio de transporte de cargas intercontinentais. Hoje, navios de grande calado cruzam os oceanos num ir e vir frenético que impulsiona o comércio mundial representado no esquema a seguir.

- I. Os países industrializados costumam exportar grandes volumes de produtos agrícolas e alimentícios.
II. As trocas comerciais intrarregionais ainda são maiores do que as trocas inter-regionais do mundo.
III. A África tem saldo positivo com as demais regiões quanto ao comércio de produtos agrícolas e alimentícios, pois exporta mais do que importa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas I e II.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

05. (Ufu 2016) Países mais ricos da Europa ajudam os agricultores com R\$ 326 bilhões por ano.

Organização Mundial do Comércio (OMC) iniciou uma rodada de negociações para facilitar o comércio internacional e estimular o aumento da produção agrícola, mas nenhum acordo importante foi firmado. Uma das principais fontes de discórdia é a ajuda que os países ricos dão a seus agricultores – os chamados subsídios agrícolas.

Fonte: <http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios/0,,MUL449953-9356,00-VEJA+COMO+OS+SUBSIDIOS+DOS+PAISES+RICOS+AFETAM+O+MERCADO+DE+ALIMENTOS.html> Acesso em: 8 de jan. 2016.

A prática econômica exposta é considerada um entrave nas negociações organizadas pela OMC, porque

- a) inviabiliza a agricultura de subsistência.
b) inflaciona o preço dos produtos no mercado internacional.
c) eleva a produção de commodities nos países emergentes.
d) torna desigual a competição pelos mercados.

Gabarito

01. A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a menção à zona do Euro caracteriza uma das fases do bloco da UE que é a união monetária. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem às características expressas no texto.

02. E

O fim dos subsídios (apoio financeiro a agricultores locais) e protecionismo dos países desenvolvidos (Estados Unidos, União Europeia e Japão) é importante para favorecer as exportações agrícolas dos países subdesenvolvidos e emergentes. Este quadro pode levar a redução do preço dos alimentos e aumento da renda dos agricultores, o que pode resultar em diminuição da subnutrição e fome.

03. D

A alternativa [D] está correta porque, embora o comércio seja global, as potências econômicas são majoritárias nas transações. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o protecionismo é maior nos países subdesenvolvidos; [B], porque, em razão do grande desenvolvimento da indústria naval, os canais oferecem limitações às embarcações; [C], porque a mundialização do comércio aumenta o peso geopolítico nas relações; [E], porque a expansão do neoliberalismo tem embasado a expansão comercial.

04. C

As afirmativas [I] e [II] estão corretas, porque o mapa indica a evidente participação dos países desenvolvidos na comercialização dos produtos agrícolas e a significativa troca intrarregional, maior que as inter-regionais. A afirmativa [III] está incorreta, porque as trocas na África são deficitárias, haja vista as importações serem maiores que as exportações.

05. D

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o protecionismo praticado por meio dos subsídios reduz o custo da produção agrícola dos países ricos tornando seu produto mais competitivo no mercado mundial. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a agricultura de subsistência não atende ao mercado mundial; [B], porque não ocorre aumento do valor do produto; [C], porque reduz o comércio de commodities dos emergentes ao tornar desigual o valor de custo de produção dos produtos agrícolas.